



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2017-2021

Ata n.º 12/2019

Sessão Ordinária de 27 de Setembro de 2019

Aos vinte e sete dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, na Sala de Reuniões do Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Adriano Lopes Gomes Pimpão, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

-----Lista de Presenças:-----

23 Deputados Municipais do PS- Adriano Lopes Gomes Pimpão (Presidente da Assembleia), Carlos Manuel Pontes Costa, Rosana Corga Fernandes Durão (1ª secretária), Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Maria Esteves Ferreira Lourenço, Hugo Miguel Guerreiro Nunes, Sónia Alexandra Martins dos Santos Neves, Fernando Pereira Marques, Joana Guerreiro da Conceição, Fábio Miguel Cortes Nobre, José João Magalhães David, Maria da Conceição Leite Esteves Duarte (em substituição de Joaquim Manuel dos Santos Vairinhos), Márcio Alexandre Bandeira Fernandes (em substituição de Hermes Luis de Brito Alberto), Andreia Sofia Ribeiro Abrantes (em substituição de Dora Maria Portela do Olival), Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira (em substituição de Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista), Manuel Vitorino Correia Inácio (em substituição de Abel Filipe dos Santos Matinhos), Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente) e Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião);-----

9 Deputados Municipais do PSD- Mário Baião Botelho da Silva, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, João Manuel Guerreiro da Conceição, Bárbara Maria do Amaral Correia, Duarte José de Sousa Duarte, Ana Francisca Vaz Pinto Palma de Sousa (em substituição de Maria José Botelho da Palma Bento Vasques), Cláudio Filipe Simão de Lima (em substituição de Sebastião Francisco Seruca Emídio),



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Francisco André Pereira Rodrigues (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Salar) e Manuel Fernandes Gaspar (em substituição da Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/ Benafim);-----

1 Deputado Municipal Independente- Fernando Domingos dos Santos;-----

1 Deputado Municipal do CDS- António José Mendes Pinto Farrajota;-----

1 Deputado Municipal do BE- Maria Helena de Almeida Barão e Baião (em substituição de Carlos José da Silva Martins);-----

Também estiveram presentes o Presidente da Câmara, Vitor Aleixo e os Vereadores, Pedro Pimpão, Heloísa Madeira, Abílio Sousa, Ana Machado, Carlos Carmo, Horácio Correia da Piedade e Irina Alexandra Mendes Martins (em substituição de José Manuel Valente Graça).-----

Não estiveram presentes os Vereadores, Marilyn Zacarias e José Manuel Valente Graça.-----

Apresentaram pedido de suspensão de mandato:-----

Os Deputados Municipais do PS, Joaquim Manuel dos Santos Vairinhos, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Maria da Conceição Leite Esteves Duarte, Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista, tendo a mesma sido substituída respetivamente por Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, Abel Filipe dos Santos Matinhos, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Manuel Vitorino Correia Inácio, Hermes Luis de Brito Alberto, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, Dora Maria Portela do Olival, tendo a mesma sido substituída respetivamente por Andreia Sofia Ribeiro Abrantes.-----

Os Deputados Municipais do PSD, Sebastião Francisco Seruca Emídio, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Cláudio Filipe Simão de Lima, Maria José Botelho da Palma Bento Vasques, tendo a mesma sido substituída respetivamente por Ana Francisca Vaz Pinto Palma de Sousa.-----

O Deputado Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salar), comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Francisco André Pereira Rodrigues.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

A Deputada Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim), comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Manuel Fernandes Gaspar.-----

O Vereador do PSD, José Manuel Valente Graça, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Irina Alexandra Mendes Martins.-----

Faltou o Deputado João Luis Calçada Correia, cuja justificação de falta será apresentada no prazo legal.-----

Para coadjuvar os trabalhos na mesa, nas funções de 2ª Secretária, foi solicitada a colaboração da Senhora Deputada Ana Francisca Vaz Pinto Palma de Sousa.-----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----Ordem de Trabalhos-----

1- *Intervenção do Público;*-----

2- *Aprovação de Atas;*-----

3- *Informação sobre Expediente e Requerimentos;*-----

4- *Período de Antes da Ordem do Dia;*-----

5- *Moções;*-----

6- *Período da Ordem do Dia;*-----

a)- *Apreciação da Informação do Presidente da Assembleia Municipal sobre as respostas da Câmara Municipal às perguntas/requerimentos dos Deputados Municipais e da Mesa da Assembleia, nos termos do artigo 25.º, n.º 2, alíneas d) e f), artigo 35.º, n.º 1, alínea s) e artigo 29.º, n.º 1, alínea k), da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, na sua versão atual (Regime Jurídico das Autarquias Locais). A Informação tem ainda como referência o determinado no art.º 70.º do Regimento da Assembleia Municipal (Aprovado na Sessão Ordinária desta Assembleia em 27 de Abril de 2018);*-----

b)- *Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal, e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Setembro;-----

c)- Proposta 42/2019- Deliberação relativa à Eleição de um membro da Assembleia Municipal de Loulé, para desempenhar as funções de Vice-Presidente do Conselho Fiscal da Fundação António Aleixo para o Biénio de 2019 a 2021, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 18.º dos Estatutos desta Instituição;-----

d)- Proposta 43/2019- Deliberação relativa à Composição de Júri para Procedimento Concursal, para Cargos de Direção Intermédia de 3.º grau, nos termos do disposto no artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1244-2019];

A)- Chefe da Unidade Operacional de Proteção Civil;

e)- Proposta 44/2019- Deliberação relativa à Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Loulé - Bairros da Graça, Alto de S. Domingos e S. Francisco - Programa Estratégico de Reabilitação - Abertura de período de Discussão Pública pelo período de 22 dias úteis, sendo anunciada com 5 dias de antecedência, de acordo com o n.º 4, do artigo 17.º do Regime Jurídico de Reabilitação Urbana; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1323-2019] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

f)- Apreciação da Informação relativa à Proposta de Estabelecimento de Medidas Preventivas no âmbito do Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Loulé - Submeter a Parecer da CCDR Algarve, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 138.º do RJIGT; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1493-2019] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

Foram iniciados os trabalhos;-----

Passou-se ao primeiro ponto da OT;-----

1-Intervenção do Público;-----

Pediu a palavra o cidadão Rogério Rochinha, que começou a sua intervenção questionando o Executivo sobre uma coisa que foi dita que se faria em Quarteira, junto a um pequeno Parque Infantil que existe perto das Finanças, que era o calcetamento de três meias luas, que existem lá, e que estão em terra e só provocam lixo, e que na altura foi dito que seria feito, numa Reunião da Câmara,

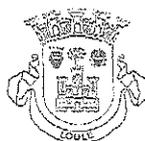


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

em Quarteira, quando ainda era Vereador o Pedro Oliveira, pelo que gostaria de saber se isto ainda se fará ou não, até porque isto está no quarteirão do EcoLab, e naquele mesmo sitio, existem calçadas que estão muito mal em termos de aparência, e há muito lixo acumulado ali, como tal, gostaria de saber o que é que se pode fazer ali em relação a isto.-----

De seguida falou também da questão do Centro de Saúde de Quarteira, e que apesar de algumas Sessões atrás, ter ouvido um Senhor Deputado do PS, ler uma folha A4, tecendo os maiores elogios ao Centro de Saúde de Quarteira, parecendo que estava tudo bem, mas de facto disse que não entendeu aquela intervenção, porque o Senhor Deputado não dava consultas naquele Centro de Saúde. Como utente daquele Centro de Saúde, verificou que no início desta semana, o que se passava naquele Centro de Saúde, era um autêntico caos, explicando que a questão fulcral é a questão dos administrativos, porque havia apenas um balcão aberto no Centro de Saúde de Quarteira, e a falta de pessoal administrativo levou ao ponto de haver médicos, a marcarem falta a doentes que não estavam lá a horas das consultas, e este problema está cada vez pior, e não pode haver apenas naquele Centro de Saúde, um balcão aberto, e foi o que aconteceu, gerando-se o caos, e por isso, quis mais uma vez apelar, ao Executivo Municipal, que através da influência do Senhor Presidente da Câmara, exerça pressão para se resolver este problema, porque vir para aqui dizer que está tudo bem lá, não é verdade, não está, há mais médicos, mas o Centro de Saúde, não funciona só na base de haver mais médicos, é preciso mais administrativos, porque aquele Centro de Saúde, não atende o telefone aos utentes, porque não tem um serviço telefónico, tem uma funcionária que foi para lá como telefonista, mas infelizmente tem que fazer o trabalho de administrativa e que ganha menos que uma administrativa, porque infelizmente não faz o trabalho dela porque tem que atender o utente que está sua frente, deixando de atender o utente que está a telefonar, porque não pode deixar de atender uma fila de utentes que está à sua frente, para atender o telefone, infelizmente é esta a realidade, pelo que pede, mais uma vez que se use influência para tentar resolver este problema.-----

Sobre esta intervenção, o Senhor **Presidente da Assembleia**, disse que gostava de fazer uma consideração, sobre os pedidos de intervenções que se fazem às diversas Autoridades, dizendo que o setor da Saúde, é aquele que como sabem, é dos poucos em que os principais interessados, os utentes, não têm quem os defenda, diretamente, porque não há Sindicatos dos Utentes, há algumas Associações de Utentes, mas o utente em si, não tem a possibilidade de se estar a associar, porque está a sofrer, por isso é que se diz que o Estado, tem que funcionar como agente, que representa os interesses dos cidadãos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Não havendo mais pedidos de intervenção por parte do público, o Senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelo cidadão, que começou por dizer, as responsabilidades do Executivo Municipal, no funcionamento e em geral nos Centros de Saúde, são praticamente nenhuma, de qualquer maneira, de acordo com novos diplomas que têm vindo a ser publicados pelo Governo, está neste momento em fase de organização, a descentralização de competências, um assunto que tem sido aqui muito debatido, e entre essas competências, virão as competências na área da saúde, e a partir desse momento, a Câmara Municipal, terá uma parte das responsabilidades em tudo o que acontece nos Centros de Saúde do Concelho de Loulé, de qualquer maneira, todos nós sabemos, que a Câmara Municipal de Loulé, e as Juntas de Freguesia, têm, na medida das suas possibilidades, colaborado com os Centros de Saúde, e em inúmeras pequenas coisas no dia a dia, que fazem falta nos Centros de Saúde, e que é a Câmara Municipal de Loulé, e as Juntas, que ajudam e respondem, para suprir falhas, que na verdade, compete ao Ministério da Saúde resolver, e todos nós sabemos que o Serviço Nacional de Saúde, está com dificuldades, mas está melhor do que há uns anos atrás, melhorou significativamente em muitas coisas, em atos médicos praticados, em número de médicos contratados, em enfermeiros contratados, tudo isto melhorou, e cingindo-se ao Centro de Saúde de Quarteira, disse que foi feita a ampliação de instalações para médicos, no seguimento duma candidatura para uma USF, mas também é verdade, que existe uma grande dificuldade neste momento, que é a falta de administrativos, que são importantes, e sabendo disso, disse que pediu à Senhora Vereadora Ana Isabel Machado, que imediatamente, encontrasse nos funcionários administrativos das Escolas, um reforço para o Centro de Saúde de Quarteira, já a partir do próximo dia 18, é uma pequena ajuda, mas tem expectativas que, futuramente vá haver um fortíssimo investimento em todo o Serviço Nacional da Saúde, nos próximos 4 anos, tem essa confiança e essa certeza, para podermos resolver de uma forma mais satisfatória, os problemas que existem no Centro de Saúde, e outra coisa será, quando assumirmos as nossas responsabilidades com a transferência de competências, como tal, é um assunto que preocupa o Executivo Municipal, apesar de não estar tudo resolvido, mas está melhor, e estará melhor daqui a algum tempo, porque estamos empenhados nisso, e a Administração Central, através do Ministério da Saúde, também está empenhada nisso.-----

De seguida foi dada a palavra ao Senhor Vereador Abílio Sousa, dizendo que em resposta ao que foi dito pelo cidadão Rogério Rochinha, tomou nota da situação sobre as meias luas em Quarteira, e que irá ao local com uma equipa técnica para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

perceber do que se trata, e tentar de alguma forma resolver a situação.-----

Também usou da palavra o Senhor Vereador Carlos Carmo, dizendo que está em prática um plano de limpeza em vários pontos do nosso Concelho, mas que irá incluir nesse plano a zona em Quarteira, referida pelo cidadão Rogério Rochinha.-

Terminadas as intervenções sobre este ponto, o Senhor Presidente da Assembleia, passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos:-----

2- Aprovação de Atas;-----

Neste ponto, foram apresentadas para aprovação as seguintes Atas:-----

A Ata n.º 7/2019 (Sessão Extraordinária de 21 de Junho de 2019), foi aprovada por unanimidade.-----

A Ata n.º 8/2019 (Sessão Ordinária de 25 de Junho de 2019), foi aprovada por unanimidade.-----

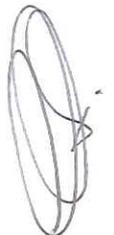
A Ata n.º 9/2019 (Sessão Extraordinária de 26 de Julho de 2019), foi aprovada por unanimidade.-----

A Ata n.º 10/2019 (Continuação da Sessão Extraordinária de 26 de Julho, realizada a 29 de Julho de 2019), foi aprovada por unanimidade.-----

Prosseguindo a Ordem de Trabalhos, passou-se ao ponto seguinte:-----

3- Informação sobre Expediente e Requerimentos;-----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Assembleia, disse que tinha uma informação para prestar ao Senhores Deputados, sobre a atividade que teve, em representação desta Assembleia, referindo de neste dia, de manhã, esteve em Faro, a convite do Presidente da Assembleia Municipal de Faro, numa das habituais e regulares reuniões, que os Presidentes das Assembleias Municipais do Algarve fazem, onde foram discutidos alguns procedimentos comuns, interpretações legais e algumas questões de carácter mais político, como foi o caso de hoje, em que o tema foi a análise do Relatório da Comissão Independente para a Descentralização, que os Senhores Deputados também têm em vosso poder, e que foi uma oportunidade para os Presidentes das Assembleias Municipais discutirem a questão da Descentralização. e do ponto atual da





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Descentralização. Também nessa reunião, cada um dos Presidentes das Assembleias, comprometeu-se a levar às respectivas Assembleia Municipais, um Debate Temático, sobre o problema da regionalização, após o período eleitoral, tendo por base aquele Relatório.-----

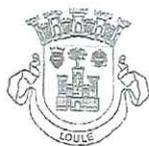
Dando continuidade aos trabalhos, passou-se ao seguinte ponto:-----

4- Período de Antes da Ordem do Dia:-----

Pediu a palavra a Senhora **Deputada Helena Baião (BE)**, dizendo que o Bloco de Esquerda, quer saudar a iniciativa da criação da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas pela Universidade do Algarve, pois tem a convicção que a articulação com o Projeto ABC, em Loulé, poderá resultar em avanços científicos, muito importantes, bem como, em trazer para o nosso Concelho, emprego altamente qualificado.-----

Sobre o que foi dito pelo cidadão Rogério Rochinha, relativamente ao Centro de Saúde de Quarteira, disse que a situação relatada não é nova, pois esteve empregada temporariamente em Plano Ocupacional, num período em que se encontrava desempregada, pelo Centro de Emprego, no Centro de Saúde de Quarteira, e esteve a fazer as funções de administrativa, durante 1 ano, e a situação atual relatada, já se verificava no tempo em que lá trabalhou, e nessa altura, atendia o telefone e atendia as pessoas à sua volta, mas com muita dificuldade, mas o mais grave, é que a situação relatada pelo cidadão, ocorreu no mês de Agosto, porque uma administrativa estava de férias, outra estava de baixa médica, e haviam só duas administrativas, para atender a população da cidade de Quarteira, e para todos os visitantes, e todos os que são enviados para serem atendidos no Centro de Saúde de Quarteira, tornado a situação num caos.-

Foi dada a palavra ao Senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, dizendo que o Partido Social Democrata tem sido interpelado pelos cidadãos, sobre alguns assuntos, nomeadamente, sobre a questão dos transportes escolares, onde para este ano escolar, o Executivo Municipal, atribuiu a quantia de 2,7 milhões de euros, no entanto, as pessoas relatam diversos problemas, sobretudo para os alunos que residem fora da cidade de Loulé, dando o exemplo de algumas famílias que residem em Querença, cujos seus filhos vêm para a Escola Padre Cabanita, chegando à Escola às 7h30, fazendo com que tenham que se levantar muito cedo para apanhar este transporte escolar, quando por vezes até só têm aulas às 11h30, o que se traduz num sacrifício para estas crianças, possivelmente esta questão tem a ver com a organização das empresas de transporte, mas de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

certeza que haverá por parte deste Executivo, sensibilidade e interesse, uma forma de ultrapassar este problema, que aflige algumas famílias.-----

Referiu também outro assunto exposto por algumas famílias carenciadas, a quem são atribuídos materiais escolares aos seus educandos, e que a partir da 1.ª ou 2.ª semana do ano letivo, podiam ter acesso a esses materiais escolares, mas que este ano, se vêm privados de o fazer, tendo que despende de dinheiro para adquirir os mesmos, para que os filhos não tenham faltas de material, pelo que, era importante que o Executivo visse com celeridade este problema, porque se o dinheiro já foi atribuído às Escolas, com certeza o que estará a despoletar este problema, talvez seja algum problema burocrático de fácil resolução, para evitar que as famílias despendam do dinheiro.-----

Outra questão que também quis alertar, como tem sido hábito alertar nos últimos 2 anos, é o problema das Escolas, e no inicio deste ano, o PSD trouxe a esta Assembleia, um relatório que fez sobre as Escolas, feito a partir da visita às Escolas, onde foram levantados uma serie de problemas, entre eles, a falta de Escolas, a falta de Salas, Escolas lotadas, falta de espaços nas Escolas, e referindo-se à Escola Padre Cabanita, disse que não existia lá um Polivalente, e nos dias de chuva, os alunos ficam nos alpendres, o Bar deixou de ter capacidade para dar resposta a tantos alunos, e tudo isto não foi por falta de aviso da Bancada do PSD, porque o PSD tem falado dos problemas nas Escolas de Quarteira, em Almancil, e na Escola Padre Cabanita, deu o exemplo de que no 2.º e 3.º ciclos, estão 8 turmas a mais, 3 em monoblocos, em que o aumento de alunos nacionais e estrangeiros é estonteante, tudo isto, apesar da Câmara Municipal ter meios financeiros para evitar tudo isto, mas continuamos a querer construir a casa pelo telhado, e referindo-se também ao Agrupamento Duarte Pacheco, disse que o 1.º ciclo está lotado, 2.º e 3.º ciclos também com turmas a mais, 4 monoblocos em funcionamento e ainda são necessários mais 4 monoblocos, e não há espaços condignos nestes estabelecimentos, para receber os encarregados de educação, desta forma, apelou ao Senhor Presidente da Câmara que ajustasse as suas palavras, as suas propostas, a realidades concretas, como estas, que são do que precisamos, e sobretudo, de dar resposta aos munícipes, dar condições às famílias.-----

Finalizando a sua intervenção, falou do Parque de Estacionamento junto ao Tribunal de Loulé, como existe lá agora, carregamentos para carros elétricos, julga que este serviço será numa modalidade de pagamento mensal, para quem lá estaciona o carro, mas gostava de saber mais pormenores, e quanto aos lugares para estacionamento, gostaria de saber se ainda existem estacionamentos disponíveis para contratos mensais, e qual é a proporção e a ponderação, em relação aos números de lugares existentes, versus estacionamentos de aluguer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

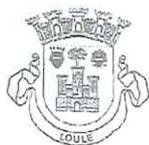
mensal, e estacionamento do dia a dia.-----

De seguida foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alte, António Martins, que começou a sua intervenção, dando os parabéns ao Senhor Presidente da Assembleia, pelo simulacro de incêndio que ocorreu antes do início desta Sessão, porque todos sabem que é de Lei, e que foi a primeira vez que foi feito, e estas coisas são extremamente importantes, numa casa como esta, que tem sido a casa da democracia do Concelho de Loulé.-----

O assunto seguinte que quis abordar, foi o da acessibilidade a esta Sala, que apesar de ter tido muitas melhorias, a verdade é que continuamos sem poder receber cidadãos com mobilidade reduzida, e pessoalmente, disse que conhece dois munícipes, um deles Deputado da Assembleia de Freguesia, que há muito tempo, manifesta vontade de vir participar na Assembleia Municipal, mas não o faz devido à acessibilidade, e apesar de saber que tanto o Senhor Presidente da Assembleia, como o Senhor Presidente da Câmara, estão a fazer tudo para resolver este problema, mas até que isso seja resolvido, sugeriu que fosse feita uma transferência provisória da Assembleia Municipal, para outro espaço, onde haja acessibilidades, dando o exemplo do Salão Nobre da Câmara Municipal, e do Auditório do antigo INUAF, no Convento Espírito Santo, porque ambos têm condições e acessibilidades.-----

Outro assunto que quis abordar, foi o da Greve Climática Global, que se realizou neste dia, a favor das medidas contra as alterações climáticas, e teve conhecimento que alguns elementos deste Executivo, participaram na manifestação em Faro, e congratula-se com isso, referindo também, que mais uma vez os jovens estão a chamar-nos a atenção para algo que é importante para o futuro deles, e para uma mudança de mentalidade, em que as questões do ambiente, sejam muito mais importantes, do que as questões económicas, e lembrou que, quando discutirmos questões ambientais, o façamos com seriedade, coisa que nem sempre acontece.-----

Finalmente, falou sobre o assunto da educação, e respondendo à intervenção do Senhor Deputado Mário Botelho (PSD), disse que tinha uns números que o poderiam elucidar, números tirados de um relatório que saiu em Agosto, e que é interessante de analisar, e que ao contrário do que tem aqui sido dito pelo PSD, Portugal entre os anos letivos de 2008/2009 e 2017/2018, perdeu aproximadamente, 427.000 alunos, a nível nacional, e até 2017, também o Concelho de Loulé estava a perder alunos, e que aliás o Executivo do PSD, estava a pensar fechar a Escola EB 1 de S. Pedro do Mar e transferir todos os alunos para a Fonte Santa, e quando foi aberta a Escola da Fonte Santa, ficaram 5 salas por preencher, e em boa hora, o Executivo PS, não quis fechar esta Escola, como estava previsto, porque senão a situação atual era bem pior, e também era



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

projeto do PSD na altura, fechar a Escola Secundária Laura Ayres, e transferir todos os alunos do Secundário, para a Tal Mega Escola onde está a D. Dinis, portanto, presume-se que a análise que o PSD fazia na altura, era que não havia alunos suficientes para construir mais Escolas, e que o problema estava resolvido, e é verdade que de facto a partir de 2017, graças à dinâmica económica deste Concelho, e graças a uma migração interna e externa, o Concelho de Loulé, explodiu em termos demográficos, e ainda bem, porque realmente neste momento, as Escolas estão a ficar lotadas, mas a resposta que o Executivo está a dar, é uma resposta adequada, porque já estão a planear construir Escolas, que em 2016, eram completamente inimagináveis que fossem necessárias. Disse ainda, que o Concelho de Loulé, tem atualmente, um dos melhores, senão o melhor, sistema de transportes escolares, do Algarve, e que quando este Executivo PS entrou para a CML, havia crianças a levantarem-se às 6 horas da manhã, e uma das regras que foram introduzidas, foi que ninguém podia apanhar o transporte escolar antes das 7 horas da manhã, e se há agora crianças a chegar às 7h30 à Escola, com certeza que são exceções, provenientes de alguma anomalia, que poderá ser resolvida, e em relação ao que disse o Senhor Deputado do PSD, sobre a questão do apoio escolar, se a situação se refere ao 1.º ciclo, diz respeito à Câmara Municipal, se for do 2.º ou 3.º ciclo, diz respeito ao Ministério da Educação.-----

Pediu a palavra o Senhor **Deputado João Guerreiro (PSD)**, começando por falar sobre a última intervenção, do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alte, dizendo que cada um fala, do que lhe vem à cabeça, naturalmente, e com o devido respeito, mas no que diz respeito às inverdades que diz, como a questão de que o PSD queria demolir uma Escola, é uma barbaridade tão grande, porque nunca existiu nenhum plano para isso, e nem faria sentido, havia sim, a intenção de renovar o Parque Escolar, porque é necessário, mas quando diz que de repente houve uma explosão demográfica, num ano e meio, é uma coisa fenomenal, e se em 2017 alguém queria fechar uma Escola em Quarteira, seria de certeza o PS, não era o PSD.-----

Falou também desde dia 27 de Setembro, dizendo que é o Dia Mundial do Turismo, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, perguntou o que é que foi promovido no nosso Município, até porque a nossa economia depende essencialmente do Turismo, o que é que de facto foi feito nesta matéria para sensibilizar os cidadãos, para comemorarem este dia, sendo que ele é fundamental para a nossa sobrevivência, do Município, e da economia municipal.---
Abordou também o assunto da EN 396, que é uma das principais artérias deste Município, apesar de ser gerida pelas Infraestruturas de Portugal, a Câmara também tem alguma responsabilidade, pelo menos de pedir a desclassificação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

desta Estrada, já que é tão próximo do Senhor Primeiro-Ministro, e aproveitou também para questionar, sobre o que é que tem sido feito para resolver este assunto, porque esta Estrada tem problemas gravíssimos, que afetam o acesso à cidade de Quarteira, problemas esses que são um perigo de vida diário para quem lá transita. Ainda sobre as Estradas, referiu a questão da Rua 25 de Abril, em Quarteira, para quando a sua reclassificação. Sobre a Marginal de Quarteira, sendo um dos espaços mais importantes do Município, de visita, e de fluência de turismo que o nosso Município recebe, o que é que o Senhor Presidente da Câmara, tem em termos de planeamento, para breve, no resto do seu mandato, para que aquele espaço amplo, seja requalificado para um espaço mais dignificado, com uso comercial. Também sobre o estudo feito sobre a elevação do nível do mar, e que impacto terá, sobre o eventual atraso na construção do Mercado Municipal de Quarteira. Terminando a sua intervenção, falou da questão da saúde, que não sendo da competência direta da Câmara Municipal, mas como no Relatório da Atividade Municipal, fala de uma forma específica da substituição de Funcionários, como aliás fez referência há momentos atrás, mas de uma forma geral, dizer que a saúde se encontra melhor, é uma propaganda desnecessária, porque os cidadãos do Concelho de Loulé, querem que o Senhor Presidente da Câmara os represente, e os vá defender na negociação com o Governo Central, e o que o Senhor Presidente faz aqui, é precisamente o contrário, porque todo nós sabemos, que os Serviços de Saúde estão na rutura, numa situação insustentável, que os tempos médios de espera das consultas dispararam, entre os 300 dias a 500 dias, e há especialidades que nem sequer têm especialistas cá no Algarve e que atingem a comunidade do Concelho de Loulé, e o Senhor Presidente da Câmara vem para aqui fazer propaganda, dizendo que o Serviço Nacional de Saúde, está bastante melhor, ou anda distraído, ou não tem estado atento às solicitações dos munícipes.-----

Usou também da palavra o Senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, começando a sua intervenção dizendo que, no início deste mandato, levantou aqui o problema das Creches, e esta semana soube que há 430 crianças registadas, entre os 0 e os 3 anos de idade, no Centro de Saúde de Quarteira, perguntando onde é que há 430 lugares nas Creches em Quarteira? Disse que ia aguardar uma resposta sobre estes números, e esperava que não aparecesse um Relatório a justificar que não é preciso Creches.-----

Relativamente à comemoração do Dia Mundial do Turismo, disse que recentemente fez o percurso da Estrada Nacional 2, de Chaves a Faro, e é interessante ver o movimento que esta estrada tem, entre motociclistas, particulares e autocarros que vêm do Norte, perguntando ao Executivo, o que é que há no Ameixial para receber todas estas pessoas? Disse que iria responder a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

esta pergunta, há a bomba de gasolina, e que é a receção no nosso Concelho, para os turistas que entram no nosso Concelho, uma bomba de gasolina! Referiu que de acordo com a opinião do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alte, António Martins, o turismo é uma chatice, e que até vai afundar o Algarve, mas lamenta essa opinião, porque gosta do turismo, e voltando a questionar o Executivo, perguntou onde é que o Concelho de Loulé recebe os turistas no Ameixial?-----

Usou da palavra o Senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, dizendo que a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alte, António Martins, não abona a Bancada do PS, referindo também que não conseguiu acompanhar o seu raciocínio, porque por um lado diz que em 2019 não há excesso de alunos, mas depois diz que em 2017, houve um aumento, uma explosão demográfica, o que revela um raciocínio que se contradiz, o que não abona para a verdade dos factos, e também para a credibilidade da Bancada do Partido Socialista. Disse que a Bancada do PSD fez um levantamento em todos os Agrupamentos do Município de Loulé, falou com todos os Diretores dos Agrupamentos Escolares, o PSD não se baseou em relatórios, ou em folhas, o PSD falou com as pessoas, Diretores, Funcionários/as, foi recolhida informação direta, enquanto o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, vem falar aqui de coisas feitas num Gabinete do Partido Socialista ou do Ministério da Educação, sem terem passado por uma Escola, por isso, o Senhor Presidente da Junta, não pode contradizer o que o PSD fez e diz, porque estas informações serão certamente válidas, e demonstra as necessidades que hoje temos, quer em termos do número de alunos, quer da necessidade de mais salas de aulas, porque uma grande parte das crianças estão em monoblocos, e ainda, as listas de espera no pré-escolar, e tudo isto, não corresponde ao que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alte, diz.-----

De seguida foi dada a palavra ao Senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, dizendo que os cidadãos esperam nesta casa da democracia, posturas positivas e construtivas. Falando da questão da requalificação da Rua 25 de Abril, em Quarteira, a oposição não deu respostas nem soluções concretas, e no que respeita à EN 396, que de 2002 a 2013, nos mandatos políticos do PSD, não foi feito 1 único centímetro, ao contrário da Avenida dos Oceanos, onde já foi feito algo.-----

Para concluir, disse que, as Autarquias infelizmente ainda não têm competências nas Creches, no entanto, a Câmara Municipal está atenta a este problema, e tem algumas respostas, e no âmbito das suas competências, não deixará de responder.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Quanto à Estrada Nacional 2, disse que era uma obra do tempo do Ministro João Cravinho, uma Estrada Património deste País, e que atravessa a Freguesia do Ameixial, o Barranco Velho, estando a providenciar-se e a criar-se condições lá para a mobilidade elétrica, no âmbito até das alterações climáticas, em que foi feito um investimento para colocarmos lá um posto de carregamento elétrico, para que se possa passear por lá, assim como uma eventual refeição no Barranco Velho, ou tomar uma refeição no Ameixial, porque foram feitas melhorias substanciais pela Junta de Freguesia do Ameixial, e por aqueles jovens que deram a volta àquela zona do interior, como a Casa do Povo, o Lar e o Espelho de Água.-----

Usou da palavra a Senhora Deputada Bárbara Correia (PSD), que pediu a palavra primeiro para reiterar a pergunta que fez na última Sessão e que não foi respondida, relativamente ao ponto de situação da falta de licenciamento das edificações pré-fabricadas, casas de madeira, contentores, caravanas, uma vez que este Executivo tem a responsabilidade de aplicar as devidas multas, e as devidas ordens de demolição e remoção, se estas estruturas não obtiverem o devido licenciamento municipal prévio.-----

Falou também da Feira de Verão de Quarteira, que agora se realiza no Largo Filipe Jonas, onde foram lá alguns elementos do PSD, nos quais se inclui, ouvir os artesãos e os comerciantes, falaram com as pessoas, e a palavra fracasso, define muito bem naquilo que aquela Feira se transformou, o descontentamento é unanime, a quebra de faturação dos artesãos e comerciantes, e foram as pessoas que comunicaram isso aos elementos do PSD, e nalgumas situações, a faturação desceu cerca de 75%, estes dados são chocantes, mas reais, e aquilo que os artesãos e comerciantes pretendem, é aquilo que eles tinham, que é o regresso ao Calçadão de Quarteira, e é o que pretendem também os outros comerciantes e o público consumidor do Calçadão de Quarteira, que dizem que houve de facto ali uma perda de dinâmica, que é aquilo que este Executivo está sempre à procura, e como tal, o PSD espera que o Executivo tenha em conta esta situação, daqueles que vivem e sentem na pele, as consequências de uma decisão unilateral deste Executivo.-----

De seguida foi dada a palavra ao Senhor Deputado António Farrajota (CDS), dizendo que nesta Sessão foram abordadas várias matérias importantes, e tanto o PS como o PSD, que têm governado este Concelho, têm feito coisas boas e coisas menos boas, e têm ignorado alguns assuntos que são deixados para trás, e neste debate a que assistiu hoje, há um denominador comum, é que na critica, são feitas sugestões, e era bom que este denominador fosse trazido à pratica, e que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

houvesse um entendimento entre todos, e que o Executivo arranje um programa, das obras a realizar das necessidades do Concelho.-----
Abordou também o tema do Dia do Turismo, e nós talvez não tenhamos consciência da importância que teve a falência de uma empresa com cerca de 178 anos, a Thomas Cook, e o CDS quer deixar uma sugestão ao Executivo, porque estão em causa, milhares de postos de trabalho, milhões de euros de receita, e como tal, o Executivo devia reunir-se com as Associações de Turismo, para saber o que é que pode ser feito, para minimizar este prejuízo no nosso Concelho, claro que com o tempo isto se vai resolver, mas o problema é o agora.-----

Foi dada a palavra ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Alte, António Martins**, dizendo que gostaria de fazer dois esclarecimentos muito rápidos, e começando pela intervenção do Senhor Deputado Mário Botelho (PSD), disse que presume que o Senhor Deputado tem razão quando diz que faz algumas confusões nas frases, o que deve acontecer porque fica estupefacto com as conclusões que retiram das suas intervenções, nomeadamente a que diz que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alte, é contra o Turismo, ao que respondeu que o Presidente da Junta de Freguesia de Alte e a sua equipa, concorreram à Junta de Freguesia de Alte, com um Programa completamente baseado no Turismo de Interior, em toda a atividade económica à volta deste Turismo, portanto, dizer que o Presidente da Junta de Freguesia de Alte, é contra o Turismo, não é verdade, é a favor é de um Turismo sustentável, isso sim. Relativamente, ao que o Senhor Deputado do PSD disse sobre a educação e os números, disse que não parece que o que disse teve alguma contradição, porque, em primeiro lugar a Escola de S. Pedro do Mar, era para ter sido encerrada em 2013/2014 e não em 2017, porque em 2017 já o Executivo de Vitor Aleixo tinha decidido de não encerrar esta Escola, porque era necessária, e relativamente aos números, referiu que ninguém disse que não há um excesso de alunos no ano letivo de 2019/2020, há de facto um excesso de alunos, e se deu a entender o contrário, não entende como, mas para falar de números, disse que 2016/2017, retirando o pré-escolar, haviam 9.844 alunos, em 2017/2018, houve uma subida para 10.045 alunos, em 2018/2019, descemos para 9.918, e em 2019/2020, subimos para 11.295 alunos, do 1.º ciclo ao secundário, um aumento significativo, em apenas 1 ano, e isto no seu entender diz que houve uma explosão demográfica.-----

Pedi também a palavra o Senhor **Deputado Márcio Fernandes (PS)**, que sobre a intervenção do Senhor Deputado Independente Fernando Santos, e sobre o Ameixial, gostava de fazer um ponto de reflexão e uma sugestão, referindo que para além da bomba de gasolina lá existente, que é muito importante, tem lá 2



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

restaurantes, tem também o Espelho de Água, um espaço de recreio agradável, contruído há 3 ou 4 anos, uma obra proveniente do orçamento participativo, e que veio dinamizar o interior, tem também uma Igreja, há um espaço de alojamento que pode ser requisitado na Junta de Freguesia, a título gratuito, tem uma área de serviço de Autocaravanas, tem 6 percursos pedestres classificados e já marcados, existem lá 2 Antas e Menires e tem o único monumento ao camionista na EN 2, e existem lá 2 espaços de picagem do passaporte da EN 2.-----

Usou de seguida a palavra o Senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, dizendo que os novos problemas das Escolas do Município, que evidenciam um longo caminho já percorrido, porquê? Porque nós hoje temos nas Escolas do Município, mais salas de aula abertas, temos mais auxiliares, mais professores, nas Escolas, nomeadamente no que diz respeito ao pré-primário e ao primário, temos inovações, como a oferta de manuais escolares, dos livros de fichas, temos centenas de milhares de euros investidos nos transportes escolares, mas é claro e óbvio que este caminho que já percorremos não é suficiente, porque há sempre a possibilidade e a necessidade de fazer melhor, e esta ambição é algo que devemos registar.-----

Em relação à área da saúde, hoje na região, temos mais médicos, mais enfermeiros, mais auxiliares, e mais dinheiro, mas na verdade, nada disto chega, porque temos muitos problemas e precisamos de ir mais longe, e vamos aguardar pelo reforço e investimento numa forma muito significativa no Serviço Nacional de Saúde (SNS), prometido pelo Senhor Primeiro-Ministro, apesar de nestes últimos anos as coisas terem evoluído, e não há dúvidas que do ponto de vista demográfico, a situação que vivemos agora em 2019, é muito diferente da de 2015 e até em 2013, e esta alteração demográfica acontece porque há alterações na dinâmica económica, e a capacidade de resposta, infelizmente não é imediata.-----

Foi dada a palavra ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial, José Carrusca**, que dirigindo-se ao Senhor Deputado Independente Fernando Santos, disse que não era por fazer uma vez a EN 2, que se ficava a conhecer a EN 2, e que há Deputados aqui presentes, que nem conhecem o Ameixial, e vêm aqui falar como se o Ameixial não tivesse nada, não sejamos coitadinhos, e em relação ao Ameixial, e disse que talvez o ponto turístico que mais cresceu no interior do Algarve tenha sido o Espelho de Água, e que nos meses de Verão, passaram no Ameixial mais de 2.000 pessoas, e passaram autocarros de várias zonas, Sines, Albufeira, Faro, S. Brás de Alportel, Alcoutim, etc., e tal como disse o Senhor Deputado **Márcio Fernandes (PS)**, há muitas coisas para visitar no Ameixial.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Sobre o assunto dos transportes escolares, referido pelo Deputado do PSD, disse que era de louvar o Executivo da Câmara, porque neste momento há excesso de transportes, e no interior também não há muitas crianças, e o trajeto de Querença, é há 8h00 e não às 7h30, como referiu o Senhor Deputado do PSD.-----

De seguida pediu a palavra o Senhor Deputado **Mário Botelho (PSD)**, que dirigindo-se ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alte, disse que o PSD já há muito tempo que anda a dizer que existem necessidades na área da educação, nomeadamente falta de salas de aula, porque os alunos são muitos, enquanto o Senhor Presidente da Junta refere que afinal não há falta de salas de aula, há é alunos a mais, e por fim acaba por dizer, que houve uma explosão demográfica, e contradiz-se, porque no fundo acaba por ir ao encontro do que é dito pelo PSD, existe falta de salas de aula, alunos a mais, alunos que têm aulas em monoblocos, e em más condições nas escolas, sendo necessário que este Executivo intervenha junto de quem for necessário, para resolver esta situação, que no fundo se traduz pela necessidade de mais escolas, mais equipamentos escolares.-----

Por fim, agradeceu a intervenção do Senhor Deputado Hugo Nunes (PS), e disse que, se houve um Executivo que fez muito pela educação, terá sido certamente o Executivo do PSD, e os números falam por si, 25 equipamentos escolares, feitos durante o mandato do PSD.-----

Também usou da palavra o Senhor Deputado **António Farrajota (CDS)**, para dizer ao Senhor presidente da Junta de Freguesia do Ameixial, que passou imensas vezes pelo Ameixial, pela EN 2, sobretudo em criança, mas a semana anterior foi a Lisboa e fez questão de ir pela Serra do Caldeirão.-----

Sobre a questão do ambiente, referiu que lhe faz confusão ver durante o dia muitas luzes públicas ligadas, porque para quem não sabe, cada vez que liga um interruptor está criar-se poluição, excluindo claro as energias renováveis, e esta grande maioria faz poluição, e faz-lhe muita confusão ver na nossa legislação nacional, a obrigatoriedade, em pleno dia, de manter luzes acesas, são milhões neste País que estão acesas o que não faz sentido.-----

Foi dada a palavra ao Senhor Deputado **Fernando Santos (Independente)**, que se dirigiu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial, dizendo que quando o PS estava na oposição, levou o candidato Joaquim Vairinhos (PS) e o candidato Vitor Aleixo (PS) ao Ameixial, e a todos os locais deste Concelho, e nas candidaturas a seguir também percorreu o Concelho todo, portanto quem não devia de estar no Ameixial, era o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Ameixial, José Carrusca, e até se lembra, que uma vez comeu lá uma sardinhada e o PSD oferecia feijoada, dizer que para "quem nunca foi ao Ameixial"...com franqueza!-----

Teceram ainda algumas considerações sobre o Ameixial, os Deputados Marco Ferreira (PS), Márcio Fernandes (PS) e o Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial, José Carrusca.-----

Por fim, usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alte, António Martins, que quis abordar a questão do interior, dizendo que para se falar do interior não basta passar por lá, é preciso lá viver, falar com as pessoas e perceber quais são os seus problemas reais, e depois com humildade, tentemos criar algumas soluções. Deixei a sugestão e o convite, ara que fosse feita uma Sessão da Assembleia Municipal, em Alte.-----

Terminadas todas as intervenções por parte dos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia, concedeu a palavra ao Executivo para responder às questões colocadas.-----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Machado, que disse que iria falar da educação, e com seriedade disse que iria falar de três coisas, e quanto ao encerramento da Escola que foi aqui falada, referiu que o Executivo tomou posse em 21 de Outubro de 2013, e logo na primeira Assembleia, falava-se na hipótese de encerrar umas quantas escolas, a da Fonte Santa (que encerrou), a das Escanxinas (que encerrou), a da Cortelha, a do Areeiro, e de S. Pedro do Mar, eram 5 Escolas que iam encerrar, e foi com muita luta, que conseguimos não encerrar algumas, mas depois reabriu-se as Escanxinas, e a da Alfarrobeira, e neste mandato, reabriu-se a escola do Poço Novo.-----

Em relação às refeições escolares, quando o Executivo de Vitor Aleixo tomou posse, eram fornecidas por uma empresa de catering "Gertal", que vendia à CML refeições a 0,86 cêntimos, mas a CML cobrava aos pais 1,46 euro, ou seja, havia negócio ou não? E foi este Executivo que acabou logo com essas refeições escolares e com esse negócio, e com o PAEL e com a redução de 2% de Funcionários, de onde saíram esses 2%? das Escolas, foi daí que o Executivo anterior tirou os Funcionários.-----

Sobre o horário de saída do primeiro aluno era às 6h40, com regresso a casa às 20h00, e durante o ano de 2014, o Executivo georreferenciou os alunos e logo no plano de transportes de 2014/2015, o primeiro aluno passou a sair às 7h10, contudo, e falando da atualidade, é verdade que os horários dos transportes estão a ser ajustados, e referiu que os transportes escolares são regulados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

legalmente e o horário é cumprido, e os transportes são de luxo, melhores dos que os dos Colégios Privados.-----

Relativamente ao problema das Escolas, confirmou que sobrelotadas, umas se calhar poderiam não estar tanto, dando o exemplo da Escola Padre João Coelho Cabanita, porque se os alunos que deveriam estar em Salir, não estavam a sobrecarregar esta Escola, mas isso foi uma decisão daquele Agrupamento, e há de facto monoblocos, mas também porque houve um aumento enorme de alunos, e o ano passado foram abertas mais 11 salas de aulas, 4 eram do pré-escolar, e este ano abriram-se 13 salas, todas do pré-escolar, o que pode ser planeado está a ser feito, e estão a abrir-se concursos para fazer Escolas.-----

Quanto ao Apoio Escolar, e ao facto de haver meninos carenciados que não receberam o subsídio e que eventualmente estar a ter falta de material, se há, é bom que se veja junto da Direção do Agrupamento, isto porque, na parte que diz respeito à Câmara Municipal, no dia 2 de Setembro, foi transferida a última tranche da verba do protocolo relativa a esse Apoio, e do o Executivo tem conhecimento, não há da parte de nenhum Agrupamento, não há meninos carenciados que tenha que pagar o material e que não seja ressarcido, antes pelo contrário, um menino carenciado, não precisa de comprar material, vai à Escola e solicita os materiais, se compra, há aqui qualquer coisa que tem que ser esclarecida, porque se é carenciado e beneficia da ação social escolar, e se tem escalão A, tem tudo gratuito, se for de escalão B, terá que pagar 50%.-----

Sobre o monobloco da Escola Padre João Coelho Cabanita, convidou o Senhor Deputado Mário Botelho (PSD), a visitar a Escola, porque também existe lá uma Sala Multiusos, e até está a ser preparada uma Sala do Futuro.-----

Quanto às Creches, é verdade que as Creches são uma resposta social, e também aqui a Câmara tem já em concurso a edificação de uma Creche, e também cumpre esclarecer que têm sido feitos esforços junto da Segurança Social, relativamente ao alargamento das IPS'S expostas para o efeito, com apresentação de soluções, para alargar já e de imediato a resposta à valência Creche, e que a CML aguarda resposta.-----

De seguida usou da palavra o Senhor **Vereador Carlos Carmo**, para responder à questão levantada pela Senhora Deputada Bárbara Correia (PSD) sobre a Feira de Quarteira, referiu que pode dizer exatamente o contrário do que a Senhora Deputada disse, porque ainda esta semana, teve no seu gabinete vários artesãos, a dizerem-lhe o contrário, deram os parabéns ao Executivo e disseram que querem continuar no local novo, indicaram alguns aspetos a melhorar, e como tudo na vida, há umas pessoas que têm uma visão e outras terão outra visão, e claramente que há questões que têm que ser melhoradas e tal como foi feito o ano passado, está a ser feito internamente, um balanço, e aplicar as devidas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

melhorias, no âmbito dos inquéritos que foram feitos, e apesar das contestações da oposição, todos os artesões que estiveram na 1.ª edição da Feira, inscreveram-se para a 2.ª edição, se fosse assim tão mau, não se inscreveriam.---

Usou também da palavra a Senhora Vereadora **Heloísa Madeira**, para falar sobre a questão levantada pela Deputada Bárbara Correia (PSD), do licenciamento das casas pré-fabricadas, e já foi dito aqui, que esta Câmara não tem conhecimento de nenhum processo de licenciamento destas casas pré-fabricadas, elas seguirão sempre que possível, um processo de licenciamento, como uma construção normal, como edificação, e há largas centenas de Autos de Contraordenações levantados, e mesmo despachos de demolição, e de remoção destas estruturas, em vários locais deste Concelho, mas aplicação imediata destas medidas não é possível, até porque há períodos de defesa das pessoas, sendo que a consequência final será a demolição de todas estas construções que são ilegais.-----

Para responder às restantes questões, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, começando por falar do Dia Mundial do Turismo, disse que não era pelo facto de neste dia não ter saído um comunicado, ou não ter sido feito um seminário, não é por esse motivo que este Município, não trabalha todos os dias, para promover a atividade turística, que é a principal atividade económica deste Concelho e da Região do Algarve, e se isso preocupa tanto os Senhores Deputados Municipais, aproveita para dizer, que no dia anterior tinha estado numa conferência promovida pelo BPI, que reuniu, investidores, empresários, desta região, e foi lá para apresentar o tema " O Turismo como atividade económica sustentável", e falou, expôs os pontos de vista, que neste momento são os pontos de vista que a Câmara Municipal de Loulé defende, e foi uma excelente oportunidade para celebrar o Dia Mundial do Turismo, ouvindo, aquilo que é o principal Concelho Turístico do Algarve, que é sempre importante e porque foi dito à frente daquela enorme plateia de empresários, que querem saber sobre o que é que o Município pensa, o que é que faz, e quais são os projetos, e foi um excelente momento para celebrar este dia.-----

Em relação ao ponto de situação do novo Mercado de Quarteira, por causa do estudo que nos chegou o ano passado, sobre a progressão futura do nível médio das águas do mar, ao longo dos 13 quilómetros da costa do Município de Loulé, e como era intenção fazer este novo Mercado, a Câmara mandou fazer um projeto, que faz parte da 3.ª Fase do Passeio das Dunas, que tem um Mercado e tem uma intervenção no Largo das Cortes Reais, após a 2.ª Fase, que já está em construção e que vai ligar o Crown Plaza até à Marina de Vilamoura, um projeto também mandato fazer por este Executivo, e o projeto que já estava feito do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mercado de Quarteira, no momento em que ia ser lançado o concurso para executar aquela empreitada, uma obra caríssima, chegou-nos o estudo, e viu-se que não era possível deixar o concurso seguir, porque estávamos a tomar uma decisão errada, e a usar mal os dinheiros públicos, porque sabendo aquilo que hoje sabemos, não poderíamos colocar a cabeça na areia, e a decisão que foi tomada, e que das quais assumimos as consequências dessa decisão, foi reformular este projeto, e esse projeto tem que ser bastante reformulado, e é isso que está a ser feito, para depois voltarmos com um projeto diferente, um projeto resiliente, um projeto adaptado aos cenários da subida das águas do mar do litoral de Quarteira, e que será um projeto diferente, e que terá uma característica, é que ele próprio será uma primeira barreira, à progressão do mar, para defender a cidade, e todas as intervenções que serão feitas, nomeadamente até na Marginal de Quarteira, essas obras já terão que ser feitas com uma outra filosofia, porque esta necessidade de adaptação das cidades ribeirinhas à subida das águas do mar, é um fenómeno que está a preocupar todo o Mundo, e há centenas de grandes cidades, que estão sobre o mar, e sabe-se que muitos biliões de euros, vão ser gastos daqui para o futuro, na adaptação dessas cidades, e aqui em Quarteira já começámos, e somos o 1.º Município no País, que está a ter essa preocupação, e a extrair conclusões desse estudo científico e a incorporá-lo já nas decisões deste Executivo, como tal, esta empreitada vai ser lançada mais tarde, com o sentido de responsabilidade.-----

Concluídas as intervenções sobre este ponto, o Senhor **Presidente da Assembleia**, passou ao ponto seguinte:-----

5- *Moções:*-----

O Senhor **Presidente da Assembleia**, informou que deram entrada na Mesa, duas Moções, uma do Bloco de Esquerda e outra do Partido Socialista. A Moção do Bloco de Esquerda refere-se à Greve Climática de dia 27 de Setembro, que decorre hoje, e a Moção do Partido Socialista é um Voto de Congratulação pela criação da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve, e que qualquer das Moções deu entrada nos Serviços da Assembleia dentro dos prazos, e como tal, as duas Moções irão ser discutidas com base no guião habitual de tempos, acordado na Reunião da Comissão Permanente.-----

Começando pela Moção do Bloco de Esquerda, foi dada a palavra à Senhora **Deputada Helena Baião**, referindo que gostaria de fazer uma declaração prévia, e disse que o Bloco de Esquerda com que se identifica, não é um Partido agressivo, é um Partido combativo, mas não agressivo, e determinadas afirmações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

que nos são feitas, são mais de afirmação de egos e por isso, pediu a todos os Senhores Deputados que esquecessem a política, e se juntassem todos à volta desta Moção, independentemente das observações que tenham que fazer, e passou de seguida á leitura da Moção, a qual se anexa, e que faz parte integral desta Ata.-----

De seguida foi dada a palavra ao Senhor Deputado Carlos Costa (PS), que começou por dizer que a Bancada do PS não podia estar mais de acordo com este tema, e com o objeto da Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, mas registamos que no teor, no texto, a ausência do trabalho que tem sido feito, do ponto de vista de estrutura e que tem haver com a estratégia municipal sobre as alterações climáticas, que foi encetada pelo Município em 2016, que deu origem até a um conjunto de objetivos, 4 objetivos, um deles que tem a ver com a redução de emissões, criar dinâmicas e difundir processos, assenta na água, na sustentabilidade, na energia, no território e na mobilidade, e após isso, há um programa específico, o "Loulé ADAPTA", um trabalho que se tem desenvolvido desde 2016, em várias áreas, apontadas no último parágrafo desta Moção. Concluindo a sua intervenção, sugeriu ao Bloco de Esquerda, que referisse o trabalho já desenvolvido até aqui, neste âmbito, para que esta Moção ficasse completa, com referência ao trabalho feito pelo Município até aqui.-----

Também usou da palavra o Senhor Deputado Mário Botelho (PSD), dizendo que agradece ao Bloco de Esquerda pela Moção apresentada, a Bancada do PSD, ouviu com todo o cuidado os argumentos enunciados, e verifica que existem duas linhas, dois raciocínios, um deles que apoiam na integra, sem alguma reserva, relativamente aos efeitos das alterações climáticas, todavia, quanto à parte final da Moção, no que toca, ao encerramento da Av.ª Infante Sagres e a Av.ª Tivoli, outras em Almancil, que não sabem quais são, a Bancada do PSD tem alguma discordância, por razões óbvias, porque quando se fechou parte da Av.ª Infante Sagres, do "Boémio" até ao final do Calçadão, houve na realidade muitas reclamações da maior parte dos comerciantes, que a partir do mês de Setembro aquela zona em termos comerciais, morre totalmente, e nesse sentido grande parte da restauração e do comércio, encerram ou têm uma atividade muito reduzida, e partindo do mesmo principio, se fizermos o mesmo ao inicio, junto à "Rosa Branca", irá acontecer o mesmo, e o que o PSD pretende evitar, é precisamente isso, porque o que se pretende é dinamizar o comércio, dinamizar todos aqueles restaurantes, de forma a criar emprego, criar economia, e não o contrário, e ao fazermos este tipo de implementações, ao fechar aquela Avenida com todos os efeitos positivos que possa trazer, iremos prejudicar outros, e neste sentido, o PSD tem a intenção de aprovar esta Moção do Bloco de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Esquerda, desde que não inclua estes pontos com os quais não concordam, nomeadamente, o fecho da Avenida Tivoli e da Avenida Infante Sagres, eventualmente estariam na condição de concordar, se houvesse na Moção um modelo misto, que seria, a partir de uma determinada altura, houvesse pequenas bolsas de trânsito que permitissem a circulação de veículos, como existe por diversas cidades pelo País inteiro, de forma a dinamizar aquelas áreas num período, que permita às pessoas usufruírem das condições comerciais daqueles espaços.-----

De seguida usou da palavra o Senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, que sobre a questão comercial, levantada pelo Senhor Deputado Mário Botelho (PSD), disse que de facto há a necessidade disso, do emprego e da dinâmica comercial.-----

Também usou da palavra o Senhor **Deputado António Farrajota (CDS)**, dizendo que a proposta trazida pelo Bloco de Esquerda, é positiva, apesar de não contemplar todas as premissas que devemos fazer para proteger o Planeta, no entanto e como disse, o CDS está de acordo com esta Moção, como uma base de trabalho, porque há muito a melhorar e a questão não é tanto a redução da poluição, de tirar o trânsito de um lado passando-o para outro, porque o carro circula na mesma e a poluição está lá, agora, os nossos hábitos alimentares, sociais, profissionais, têm que ser revistos, com a proibição do plástico de utilização única, das palhinhas, etc., onde há muito trabalho a fazer, mas este é um princípio, e é de aplaudir a iniciativa do Bloco de Esquerda.-----

Voltou a usar da palavra a Senhora **Deputada Helena Baião (BE)**, começando por dizer que registava com imensa satisfação, o facto de todas as Bancadas presentes nesta Assembleia, terem entendido, apesar das sugestões, que se trata de uma Moção, que pode ser subscrita por todos.-----

Respondendo ao Senhor Deputado Carlos Costa (PS), disse que quando o BE colocou no 1.º parágrafo a referência à recomendação do PS, submetida em 2018, foi uma espécie de um prólogo, precisamente para enquadrar as medidas que sabemos, que o Senhor Presidente da Câmara de Loulé, e o PS, já tomaram para encetar este longo caminho, portanto, o BE estará de acordo se quiserem sugerir uma forma mais consensual do 3.º parágrafo, do n.º 3, e se quiserem dar a vossa opinião o BE terá muito gosto em ouvi-la.-----

Sobre o que disse o Senhor Deputado Mário Botelho (PSD), referiu que percebe muito bem o que disse, e de facto o Bloco de Esquerda pensou bastante sobre este assunto antes de propor uma coisa destas, e lembrou a mesma situação há 25 anos atrás, em relação à Marina de Vilamoura, com o trânsito reduzido a 90% e controlado, a satisfação dos comerciantes e restaurantes da Marina de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Vilamoura, parece ser imensa, como tal, pensa que todas as mudanças são de facto difíceis de implementar e haverá sempre contra-argumentação, a favor e contra, e neste caso iria-se reduzir a pegada ecológica, que é a grande razão, e apostar no transporte público, porque nós não podemos continuar a pensar, que podemos continuar a estimular as pessoas ao uso da bicicleta, quando não temos transportes públicos de qualidade, e tal como acontece com o PS, o BE está disposto a integrar alguma modificação nesta Moção, por exemplo até colocar a palavra de *"tendencialmente"...*acabar com o trânsito nestas localidades, para que esta proposta, no seu conjunto não perca o sentido.-----

Quanto ao que disse o Senhor Deputado António Farrajota (CDS), com imensa bondade, referiu que é evidente que o BE poderia ter integrado, muitíssimas mais coisas, mas isso faria deste documento um programa e não uma Moção, e como se teve que escolher o que era oportuno, num dia como o de hoje, e o tema foi este, o Dia Mundial da Greve Climática.-----

Pediu a palavra o Senhor Deputado Carlos Costa (PS), referindo-se ao 1.º parágrafo, sobre as medidas positivas da redução da pegada ecológica, dizendo que acrescentava "...nomeadamente, o desenvolvimento da estratégia municipal às alterações climáticas no Município de Loulé, EMAC de Loulé, iniciada em Janeiro de 2015, no âmbito do projeto Clima Adapta Local..."-----

Foi dada a palavra ao Senhor Deputado Mário Botelho (PSD), dizendo que estariam na disposição de aprovar esta Moção, desde que uma parte do texto fosse alterada, nomeadamente, introduzir aqui o conceito, de que fosse estudado o assunto, fosse analisado de qual a sensibilidade dos comerciantes destas áreas, e depois tomar-se as medidas necessárias, em função dessa análise, cuidada por parte de uma Comissão deste Executivo, que desse à Assembleia Municipal informação, para que se pudesse tomar uma decisão sobre uma ação tão importante como o encerramento de vias.-----

Também pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, Telmo Pinto, dizendo que concordando, que no futuro o interesse é não haver tantos automóveis, isto depende de uma quantidade de ações que têm que ser tomadas, nomeadamente nos transportes públicos, estacionamento, e é prematuro estarem a tomar-se agora uma série de decisões, sem haver um estudo concreto, porque tirar-se o trânsito de uma zona como a frente mar de Quarteira, de uma forma tão rápida, é prematuro, nada melhor do que fazer um estudo, perceber o que é que vamos ter em termos de estacionamento e transportes públicos, e perceber o que é que vai acontecer ali para aquela frente mar, até porque vivemos uma sazonalidade, e há alturas completamente distintas,



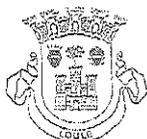
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

como verão e inverno, e tudo isto tem que ser analisado antes de se tomar uma decisão concreta para o futuro.-----

Usou de seguida a palavra o Senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, referindo que as questões estão bem expostas nesta proposta, de uma forma definida, bem descritas, e trata-se de uma recomendação, e o que o líder do Grupo Municipal do PSD está a tentar dizer-nos, com o devido respeito, está a tentar a adiar uma questão, que é uma matéria muito clara, urgente, pertinente, e que nos obriga a ceder um pouco certos princípios.-----

Foi concedida a palavra à proponente desta Moção, **Deputada Helena Baião (BE)**, que relativamente ao que foi dito pelo Senhor Deputado Mário Botelho (PSD), e pelo Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, Telmo Pinto, referiu que esta proposta é uma recomendação, no sentido de se tentarem encetar ações urgentes, ou seja, um estudo, como foi proposto pelos mesmos, é uma ação urgente, e que já está coberto no parágrafo da Moção, sendo válido também para a argumentação do PSD, porque na realidade, mais tarde ou mais cedo, isto vai ter de acontecer, e quis sobretudo sublinhar, que a intenção desta Moção, é estimular a utilização e o surgimento, de transportes públicos de qualidade, e que possam ter consequências, na redução da utilização das viaturas de uso individual/pessoal.-----

Usou da palavra o Senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, dizendo à Senhora Deputado do BE, que apesar de neste último parágrafo da Moção, se diga que se possam encetar estudos e conjugar esforços, mas o facto é que a meio do parágrafo, diz "ter a coragem politica, para de uma vez por todas, se encerrar o trânsito", isto é uma determinação clara de que a intenção do BE é que o trânsito seja encerrado, e é neste ponto que o PSD discorda, eventualmente o PSD pode ponderar a necessidade de encerrar o trânsito, desde que, haja estudos e haja sensibilidade por parte dos comerciantes, nesse sentido, não podemos nós, por decreto determinar isso, sem falar com os comerciantes, sem falar com a população e saber qual é a sua sensibilidade em relação a este assunto, e é isso que o PSD pretende, embora uma recomendação tenha o valor que tem, e não vincula o Executivo, não tem nenhuma consequência, mas trata-se de uma recomendação construtiva, e como tal, faz sentido que tenhamos que corrigir o texto, no sentido de promover as ações necessárias, para tentar viabilizar o encerramento do trânsito no centro de Loulé, Vilamoura, Quarteira, salvaguardando sempre o interesse dos comerciantes e dos habitantes das localidades, e se conseguirmos harmonizar as coisas dentro destes parâmetros,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

com certeza que teremos um consenso.-----

Foi dada a palavra à Senhora Deputada Helena Baião (BE), dizendo que tinha uma sugestão para a correção do último parágrafo, e onde se diz "...ter a coragem politica, para de uma vez por todas encerrar ao trânsito...", manter "...ter a coragem politica, para de uma vez por todas, agir no sentido de encerrar ao trânsito...".-----

De seguida usou da palavra o Senhor Deputado Hugo Nunes (PS), dizendo que o PS tinha uma proposta alternativa, que era "...ter a coragem politica para que de modo progressivo, promover o encerramento ao trânsito, no centro de Loulé...", e retomar o texto por aqui, porque crê que ninguém tem dúvidas que num prazo, não muito longo, o encerramento ao trânsito, em certos locais, parece inevitável, e desta forma, este texto poderia sintetizar isso.-----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia, perguntou à Senhora Deputada proponente, se aceitava esta redação, ao que a proponente afirmou que sim, que concordava.-----

Voltou a pedir a palavra o Senhor Deputado Hugo Nunes (PS), dizendo que também tinha uma proposta de redação para o 1.º parágrafo, que era aquilo que o Senhor Deputado Carlos Costa (PS), já tinha iniciado, "...reconhecendo-se que o Município de Loulé, foi pioneiro e é líder, a nível regional e nacional, na adoção da estratégia municipal, de adaptação de estratégias de adaptação às alterações climáticas, com o Loulé Adapta, tendo como consequência, o Presidente da Câmara Municipal de Loulé, ter sido e ainda o é, Presidente Coordenador da Rede de Municípios para a adaptação às alterações climáticas."-----

Foi dada a palavra à Senhora Deputada Helena Baião (BE), proponente, dizendo que se o PS, retira-se da redação "...liderança,...e reconhecer que o Município de Loulé foi pioneiro", e retirar, "...e é líder...", isto porque lhe parece, que não estamos aqui para estar a fazer elogios ao Executivo, mas sim para fazer uma recomendação sobre as alterações climáticas, e no seu entender, um autoelogio não fica bem, e reforçou a ideia de que a intenção da Bancada do BE, era de que esta Moção fosse votada nesta Sessão, e como aparentemente estão em causa, por parte do PSD, uma questão de princípios, e uma palavra e dois artigos por parte do PS, referiu que era possível chegar a um acordo, de forma a que a Moção fosse votada nesta Sessão, porque teria muita pena, que uma Moção desta importância, acabasse por ser adiada por tão pouco, uma palavra e dois artigos, --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Pediu a palavra o Senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, dizendo que, considerando que era importante que fosse tomada uma decisão nesta data, nesta Sessão, e nesse sentido sugeriu que fosse adotada a versão daquela frase "...nomeadamente o desenvolvimento da estratégia municipal de adaptação às alterações climáticas no Município de Loulé, EMAC de Loulé, iniciado em Janeiro de 2015, no âmbito do projeto Clima ADAPTA", e no último parágrafo, "propor um estudo", e passar de seguida à votação da Moção.-----

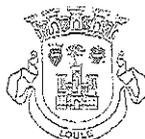
Foi dada a palavra à Senhora **Deputada Helena Baião (BE)**, para se pronunciar sobre estas sugestões, dizendo que não tinha nada a acrescentar.-----

Também voltou a pedir a palavra o Senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, dizendo que o PSD gostaria que o texto da Moção ainda fosse alterado, no sentido de ser incluído "...tivessem a coragem, de estudar a possibilidade do encerramento gradual, ouvindo os interessados...", ou, "...estudar a possibilidade de promover o encerramento gradual e progressivo da Avenida Tivoli e da Avenida Infante Sagres, ouvindo os interessados...", porque se conseguirem incluir este texto na Moção, terão a concordância do PSD.-----

Pediu igualmente a palavra o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, Telmo Pinto**, dizendo que se estamos a falar de estudos é porque não sabemos os resultados, como é que se pode falar em encerramento? Como tal se, se vai falar de estudo, não se deve falar de encerramento.-----

De seguida o Senhor **Presidente da Assembleia**, retendo as palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, referiu que de facto a decisão sobre o encerramento, ou não, porque tem que se admitir que tudo depende das conclusões a que se chegar, sobre as questões ambientais, focar de facto o eventual encerramento daquelas duas vias, após os estudos que devem ser encetados pela Câmara Municipal, ou seja, as alterações nas duas parte do texto da Moção, deveriam ser, uma referência à política municipal sobre as alterações climáticas, tal e qual como foi feita, e a outra que parece reunir consenso de todos, que é a realização de estudos em relação à circulação de veículos automóveis naquelas zonas.-----

Voltou a pedir a palavra a Senhora **Deputada Helena Baião (BE)**, dizendo ao Senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, que se calhar já estava um pouco mais à frente, porque como tinha aceite a modificação sugerida pela Bancada do Partido Socialista, o texto já seria "...ter a coragem política, para que de modo progressivo, promover o encerramento ao trânsito, se um estudo entretanto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

realizado, concluir..., recomendando ao Executivo que o promova...”, referiu ainda, que as consultas populares nunca escandalizaram o BE, são uma condição de todos os processos democráticos. Após algumas retificações, foi aceite a alteração à redação do 1.º parágrafo, mencionada pelo Senhor Deputado Carlos Costa (PS), e quanto ao 3.º parágrafo ficaria da seguinte forma “...por fim, recomenda ao Executivo Municipal, que se conjuguem esforços, para encetar ações urgentes, concretas e concertadas, com o objetivo de estimular o surgimento de carreiras e horários adequados, às necessidades da população do Concelho de Loulé, de preferência por viaturas elétricas, ter a coragem política, para de um modo progressivo promover os estudos necessários, e que após a consulta dos interessados, confirmem esta matéria.”-----

Completando este raciocínio, o Senhor Presidente da Assembleia, sugeriu que o que fosse votado, fosse uma redação que diz que devem ser encetados os estudos, que possam confirmar ou não, a viabilidade do encerramento do trânsito naquelas zonas, e se todos concordarem, incluindo a proponente, a votação era feita com base no que está gravado, e posteriormente seria remetida uma redação desta nova versão, que evidentemente será vista, e aprovada, porque a aprovação final é sempre feita aquando da aprovação da Ata. De seguida questionou os presentes se havia condições para se votar esta Moção, cujas alterações foram feitas no decorrer deste debate, nomeadamente, o realce da política municipal sobre as alterações climáticas, nos termos que foram ditos pelo Senhor Deputado Carlos Costa (PS), e a outra, em que a questão do encerramento das vias à circulação, será antecedida pela promoção de estudos que possam confirmar, ou não, a viabilidade desse encerramento.-----

Estando todos de acordo e reunidas as condições, o Senhor Presidente da Assembleia, passou de seguida à votação da Moção:-----

“Moção - Loulé Saúda a GREVE CLIMÁTICA de dia 27 de Setembro - Porque não há Planeta B”, apresentada pelo Grupo Municipal do BE, foi votada e aprovada por unanimidade.-----

Prosseguindo os trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia, passou ao debate da Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PS, “Moção de Congratulação - Criação da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas (FMCB) da Universidade do Algarve”.-----

Para apresentar esta Moção, foi dada a palavra ao Senhor Deputado Marco Ferreira (PS), que passou de seguida á leitura da mesma, a qual se anexa, e que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

faz parte integral desta Ata.-----

De seguida usou da palavra o Senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, dizendo que a Bancada do PSD também se congratula pelo facto de haver mais um equipamento de saúde, a ser inserido, futuramente, no Algarve.-----

Também pediu a palavra a Senhora **Deputada Helena Baião (BE)**, referindo que a sua Bancada também se congratula e saúda esta iniciativa.-----

Pediu a palavra o Senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, dizendo que não teve a oportunidade de concluir um último parágrafo desta Moção, e que gostaria de o fazer agora, para que constasse em Ata, que no seu entender é muito importante, e tem a ver com a criação da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, passando a citar o último parágrafo que gostaria de acrescentar à Moção de Congratulação, *"Por último, manifestamos a nossa convicção, a autorização para a criação da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, com esta decisão do Governo da República, que se tornará, não apenas inevitável, como também urgente a necessidade da construção do Hospital Central do Algarve, como medida de indiscutível relevância, para a melhoria dos cuidados de saúde na região, bem como para o reforço da componente do conhecimento médico e científico"*.-----

Seguidamente o Senhor **Presidente da Assembleia**, dirigiu-se aos restantes Deputados, questionando-os sobre a concordância, ou não, da inclusão deste último parágrafo nesta Moção, uma vez que faz uma referência ao Hospital Central do Algarve.-----

Pediu a palavra o Senhor **Deputado António Farrajota (CDS)**, dizendo que a Bancada do CDS também se congratulava com mais esta valência que virá para o Algarve, contudo, questiona-se para onde é que os estudantes se irão alojar, com os problemas atuais de falta de habitações, no seu entender é possível que este facto possa vir a limitar o número de inscrições.-----

Também pediu a palavra o Senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, que disse que estava de pleno acordo com o último parágrafo proposto pelo Senhor Deputado Carlos Costa (PS), e referiu ainda que o Município de Loulé, deveria fazer frente ao Município de Faro, para que o Hospital Central do Algarve, não mude de local.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Foi também concedida a palavra ao Senhor Deputado João Guerreiro (PSD), que se congratulou com o último parágrafo, até porque gostaria que caso o Partido Socialista ganhe estas eleições, haja eco desta pretensão, porque efetivamente nós precisamos, e que o próprio Partido Socialista afastou para os próximos 4 anos, mas o PSD gostaria que a influência do Executivo Municipal PS, fosse suficiente, para que tenhamos o tão desejado Hospital Central, tão fundamental para a saúde, na região do Algarve.-----

Terminadas todas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia, passou de imediato à votação desta Moção com a inserção deste último parágrafo, que constará em Ata:-----

"Moção de Congratulação - Criação da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas (FMCB) da Universidade do Algarve", apresentada pelo Grupo Municipal do PS, foi votada e aprovada por unanimidade.-----

Dando continuidade aos trabalhos, passou-se ao ponto seguinte da OT:-----

6- Período da Ordem do Dia;-----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Câmara, solicitando aos membros da Assembleia, que permitissem alterar a Ordem do Dia, do ponto seguinte, porque há questões importantes, que se prendem com decisões que a Assembleia terá que tomar, para abrir concursos, para empreitadas muito importantes, destacando e solicitando, que seja discutido em primeiro lugar, a Proposta 45/2019 da 3.ª Revisão do Orçamento da Despesa/do Plano de Atividades Municipais/e da Revisão do Plano Plurianual de Investimentos, assim como, a Proposta 46/2019 da Assunção de Compromissos Plurianuais, dado que estas propostas são muito importantes, porque o Executivo gostaria de as levar a Reunião de Câmara.-----

Para esclarecer melhor esta solicitação, o Senhor Presidente da Assembleia, referiu que de facto estas propostas não estavam incluídas na Ordem de Trabalhos, foram remetidas posteriormente aos Senhores Deputados, para serem acrescentadas à Ordem de Trabalhos, invocando a urgência desta matéria, pelo que coloca à consideração dos Senhores Deputados, esta inclusão e alteração à Ordem de Trabalhos, e após todas as Bancadas terem manifestado a sua aprovação a esta solicitação, passou-se de seguida à apresentação, em conjunto, destas propostas, cuja votação das mesmas será feita separadamente:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

g)- Proposta 45/2019- Deliberação relativa à 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa/3.ª Revisão ao Plano de Atividades Municipais/3.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, nos termos do previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1528-2019] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

h)- Proposta 46/2019- Deliberação relativa à Assunção de Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais, conforme estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, na redação atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1541-2019] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

Para apresentar estas propostas, foi concedida a palavra ao Senhor Vice-Presidente, Pedro Pimpão, que começou por falar da primeira proposta relativa à Revisão Orçamental, que tem carácter de urgência, porque a Câmara Municipal neste momento, tal como muitos Municípios no Algarve, têm tido os concursos desertos ao nível das empreitadas, e por isso, esta alteração, essencialmente no Pavilhão Multiusos de Almancil, leva a Câmara a trazer esta Revisão Orçamental à Assembleia Municipal. -----

Quanto à proposta relativa aos Compromisso Plurianuais, disse que existe uma pequena gralha, e que tem que haver rigor nesta parte, é que na parte do Pavilhão Multiusos de Almancil, aquilo que está referido no ano de 2019, não tem a execução que está na proposta, porque quando foi levada a Reunião de Câmara, não houve essa retificação, como tal, o total que aparece na proposta de 15.580.000€, é retirado o valor de 1.180.000€, referente ao ano de 2019, e a outra alteração, nesta Revisão Orçamental, prende-se com a intervenção na Igreja Matriz de Loulé, num reforço de 500.000€, e ainda outra, referente a outro concurso que ficou deserto, o da Requalificação da Rua Dr. João Batista Ramos Faísca, em Boliqueime, que é a Rua que vai desde a EN 125, passando pelo Hotel, até à sede da Junta. As outras alterações, são mínimas, mas foram antecipadas do ponto de vista do que é o investimento. Por fim referiu, que se trata de uma ligeira alteração orçamental, motivada pela questão dos concursos desertos, essencialmente no caso de Boliqueime, e de Almancil.-----

Pediu a palavra a Senhora Deputada Helena Baião (BE), dizendo que o BE tem apenas três dúvidas, que gostaria de ver melhor esclarecidas. Referiu em primeiro lugar, que verificaram uma dotação de mais do dobro em "Outros Seguros", um compromisso que vem desde 2014, e que no ano de 2019 tem a verba alocada de 265.000€, e no ano de 2020 tem a verba alocada de 425.000€, e em 2021 a mesma coisa, solicitando ao Executivo esclarecimentos para estes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

valores. Relativamente às alíneas 2.4.3 e 2.4.4, Sistema de Telegestão das Redes de Águas Residuais de Vilamoura, o BE gostaria de saber, qual é a comparticipação do sócio minoritário, e gostaria de desafiar o Executivo Municipal, a instalar os mesmos sistemas de Telegestão, na cidade de Loulé, uma vez que não podemos falar em emergência climática, nem em alterações climáticas, com as perdas de água, significativas, que o Município de Loulé tem na sua cidade. Sobre a intervenção na Igreja Matriz, disse que ficava sempre muito confusa, porque conhece bem a Instituição Igreja, e é uma Instituição riquíssima, como tal, não percebe porque é que o dinheiro dos contribuintes, tem que ser usado num "Estado Laico", para a reabilitação da Igreja Matriz de Loulé, obviamente que também não quer que a Igreja caia, mas efetivamente pelo seu simbolismo, seria muito natural, que se peça uma comparticipação, 50% à Câmara, e os outros 50% deveriam ser pagos pelo proprietário do imóvel.-----

Para esclarecer estas questões, foi dada a palavra ao Senhor Vice-Presidente, Pedro Pimpão, que sobre os "Seguros", disse que o que passava era o mesmo que se está a passar com as obras, e referiu que a Câmara de Loulé não é caso único, porque o mesmo se passa com a Câmara de Faro, que duplicou o valor do custo com os seguros, porque existe de facto concursos desertos também ao nível dos "Seguros", e a justificação que apresentamos para o nosso caso, tem a ver com o risco associado ao nível dos seguros de acidentes de trabalho, assim como os seguros pessoais, os seguros automóveis, e a Câmara também ao aumentar o seu pessoal, aumentando também a sua frota, acaba por ter também associados estes encargos, mas a razão principal deste aumento, tem a ver essencialmente com o facto dos concursos estarem sistematicamente desertos, e neste momento a Câmara está com Ajustes Diretos sistemáticos, porque de facto as Companhias de Seguros, não correspondem aos preços que praticámos, e que já subiram por 2 vezes, e os encargos bancários em toda a sua generalidade, também estão a aumentar, naquilo que são os custos de manutenção, e custos associados ao risco, e por isso, chamou a atenção para esta consciencialização, e ao facto de não haver outra alternativa, do que aumentar e reforçar as verbas associadas à contratação.-----

De seguida foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, e respondendo às outras questões formuladas pela Senhora Deputada Helena Baião (BE), e começando pela questão da eficiência hídrica, disse que a Câmara tem como uma questão importante na sua administração e na sua gestão autárquica, esta matéria, e a questão colocada de extensão desta medida ao resto da cidade de Loulé, pois esta medida que está a ser implantada em Vilamoura, já existe na Quinta do Lago, com redes recentes, e que em termos de gestão da água, neste



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

momento é a que tem mais eficiência hídrica no País, com a menos percentagem de perdas de água, e ao lado, a Infralobo E.M., também está a dar passos significativos no mesmo sentido, e a Inframoura E.M., vai agora começar uma política generosa, de investimento nesta área. E em Loulé, Almancil, Salir, etc., temos uma situação, que é regularmente caracterizada de uma forma mais negativa, do que na realidade ela se apresenta, diz-se que nós temos um elevadíssimo nível de perdas de água da rede, mas de facto não é tão elevado, porque se confunde muito frequentemente, aquilo que é água não faturada e fornecida e consumida e contabilizada, com a água consumida da rede, isto significa que há ainda bypass's, há ainda pessoas que têm ligações clandestinas e cuja água é roubada, há situações de Instituições que consomem água e que a Câmara ainda não lhes instalou contadores, mas há sobretudo uma rede pública de rega, de espaços verdes, em que a água é consumida de uma forma útil, mas não é medida, contabilizada, como tal, a situação não é tão má como muitas vezes se diz, mas o problema está lá e temos um nível elevado de perdas, porque temos uma rede muito antiga, com roturas frequentes, que são identificadas, e o que estamos já a fazer, constituímos um Gabinete de Eficiência Hídrica, e esse Gabinete está a dotar-se de Recursos Humanos com conhecimentos técnicos, de elevada qualidade, e neste momento está a fazer-se um projeto de georreferenciação, para levantamento das situações, para depois de caracterizada e georreferenciada a rede, podermos estabelecer um plano para resolver esta situação, porque um Município que está na linha da frente das adaptações às alterações climáticas, não se pode permitir a ter perdas na rede de distribuição de água, é um caminho longo, de muitos anos, mas o Executivo está a trabalhar para resolver este problema, e vai começar por Salir, que tem um historial muito frequente de roturas, depois será Almancil e posteriormente ao resto do território.-----

Relativamente à questão da intervenção na Igreja Matriz, disse que se esperássemos pelos contributos da Instituição Igreja, o património cairia todo, o património religioso é valiosíssimo, que nos caracteriza, é uma herança patrimonial, e quando o património está num elevado nível de degradação, a Câmara Municipal de Loulé tem assumido essas intervenções, porque caso contrário estaríamos numa situação triste, e neste caso concreto, vamos recuperar a Igreja Matriz de Loulé, do principio ao fim, os altares estão neste momento em recuperação, alguns já estão recuperados completamente, e agora vamos à parte estrutural do edifício, porque se trata de um monumento nacional, e nós temos aqui uma responsabilidade acrescida, e depois de tantos anos de abandono, agora está ser recuperado, co trabalhos de restauro e conservação, que ainda se vão prolongar por muito tempo, porque o nosso património é um dos nossos primeiros bens, e que temos a responsabilidade de manter, conservar, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

de entregar às gerações vindouras, em boas condições, e como se trata de um monumento nacional, a nossa responsabilidade não é partilhada, é total, e uma Igreja que cumpre funções, que é tão importante nos batismos, nos funerais, nas missas, que cumpre necessidades da população.-----

Concluída a discussão sobre estas duas propostas, o Senhor Presidente da Assembleia passou de seguida à votação das mesmas, separadamente:-----

g)- Proposta 45/2019- Deliberação relativa à 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa/3.ª Revisão ao Plano de Atividades Municipais/3.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, nos termos do previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1528-2019] (plataforma smartgov.cm-loule.pt), foi votada e aprovada por maioria, com 24 votos a favor (23 PS e 1 PSD Manuel Gaspar, em substituição da Presidente da União de Freguesias), e 11 abstenções (8 PSD, Deputados Mário Botelho, Ricardo Lampreia, João Guerreiro, Bárbara Correia, Duarte Duarte, Ana Francisca Sousa, Cláudio Lima, Francisco Rodrigues , em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Salir, 1 CDS do Deputado António Farrajota, 1 BE da Deputada Helena Baião, e 1 do Deputado Independente Fernando Santos).-----

h)- Proposta 46/2019- Deliberação relativa à Assunção de Compromissos Plurianuais – Abertura de Procedimentos Contratuais, conforme estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, na redação atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1541-2019] (plataforma smartgov.cm-loule.pt), foi votada e aprovada por maioria, com 24 votos a favor (23 PS e 1 PSD Manuel Gaspar, em substituição da Presidente da União de Freguesias), e 11 abstenções (8 PSD, Deputados Mário Botelho, Ricardo Lampreia, João Guerreiro, Bárbara Correia, Duarte Duarte, Ana Francisca Sousa, Cláudio Lima, Francisco Rodrigues , em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Salir, 1 CDS do Deputado António Farrajota, 1 BE da Deputada Helena Baião, e 1 do Deputado Independente Fernando Santos).-----

Esgotado o tempo regimental de duração da Sessão, o Senhor Presidente da Assembleia, informou que a discussão das restantes propostas da Ordem de Trabalhos, teria continuidade numa nova reunião no dia 1 de Outubro de 2019 (terça-feira), desejando a todos um bom fim de semana. E nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente ata, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA Adriano Paço
A 1ª SECRETÁRIA [Signature]
A 2ª SECRETÁRIA [Signature]

[Signature]



MOÇÃO

Loulé Saúda a GREVE CLIMÁTICA de dia 27 de Setembro - Porque não há Planeta B

“A Câmara Municipal de Loulé, na pessoa do seu Presidente Dr. Vítor Aleixo, tem tido uma grande sensibilidade com os problemas ambientais e, inclusive, tem tomado algumas medidas positivas para a redução da pegada ecológica por parte do Município.” (vidé Recomendação do PS submetida e aprovada por esta Assembleia Municipal em 30.10.2018,) nomeadamente o desenvolvimento da Estratégia Municipal às Alterações Climáticas (EEMAC de Loulé), iniciado em Janeiro de 2015 no âmbito do projeto ClimAdapt Local.

Todavia, e apesar do despertar das consciências para o problema das alterações climáticas, continuam por implementar na prática medidas para a redução da mesma “pegada ecológica”, no que concerne à alternativa realista de transportes públicos de qualidade e precisão horária, que se constitua numa opção viável para a redução da utilização de viatura própria, pois como se sabe, o Concelho é grande, existem inúmeros cidadãos a viver numa freguesia/concelho e a residir noutra/noutro (veja-se o trânsito entre Loulé e Faro, já para não falar do transporte de mercadorias).

Dito isto, o Bloco de Esquerda de Loulé apoia a «Greve Climática Mundial» realizada hoje, dia 27 de Setembro, pedindo ainda ao município a **Declaração do Estado de Emergência Climática**.

A humanidade enfrenta uma das mais graves crises com que se deparou na sua história. As alterações climáticas de origem antropogénica causadas pela queima de combustíveis fósseis, pela redução da quantidade e diversidade do coberto vegetal e pela degradação dos ecossistemas marinhos, não são um hipotético cenário futuro, mas sim uma catástrofe que se vai manifestando um pouco por todo o globo. Nada voltará a ser como era.

Assim, o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, associa-se ao movimento global e propõe que a Assembleia Municipal de Loulé, reunida em 27/9/19 delibere e recomende ao Executivo Municipal, salientando que:

1. A necessidade de agir de forma imediata, de modo a mitigar os efeitos das alterações climáticas e quebrar a cadeia de ações e comportamentos que potenciam o processo de aquecimento global.
2. Afirmamos seguros de que “não há planeta B” e manifestamos o apoio à «Greve Climática Mundial» que se realizou hoje na concentração de Faro, às 17:00 horas, junto à rotunda do Hospital.
3. Por outro lado, pede aos autarcas a declaração do Município de Loulé em Estado de Emergência Climática, instando as cidadãs e os cidadãos, as demais forças políticas e os órgãos autárquicos das

freguesias e do concelho de Loulé a comprometerem-se com várias medidas, entre as quais a Agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento sustentável, tomando-a como sua, os relatórios do painel intergovernamental para as alterações climáticas e as medidas de ação e mitigação propostas nos referidos documentos; a implementação da estratégia nacional para as alterações climáticas; o plano intermunicipal de adaptação às alterações climáticas da AMAL; e tornar o território do município de Loulé neutro em carbono até 2030.

Por fim, recomenda ao Executivo Municipal, que conjugue esforços, para encetar ações urgentes, concretas e concertadas com o objetivo de estimular o surgimento de carreiras e horários adequados às necessidades da população do Concelho de Loulé, de preferência por viaturas elétricas, ter a coragem política para estudar a possibilidade do encerramento gradual, ouvindo os interessados, se os estudos entretanto realizados, concluírem pelo encerramento ao trânsito do centro de Loulé (frente à CML), Quarteira (Av. De Sagres), Vilamoura (Av. Tivoli) e centro de Almancil, procedendo à construção urgente de zonas exclusivamente pedonais e de mobilidade suave e salvaguardando o acesso para transportes coletivos e de mercadorias, dotando as mesmas áreas de estacionamentos de proximidade, de dimensão adequada e qualidade.

Loulé 23 Setembro de 2019

Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

António José da Silva



MOÇÃO de CONGRATULAÇÃO

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista com assento na Assembleia Municipal de Loulé, expressa publicamente o seu agrado e satisfação pelo facto de o Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, ter autorizou no passado dia 20 de Setembro do corrente ano, a criação da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas (FMCB) da Universidade do Algarve.

É uma medida inscrita no Plano Estratégico 2017-2021, aprovado por unanimidade pelo Conselho Geral, consistindo na passagem do Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina (DCBM) a Unidade Orgânica. O DCBM foi criado através do Despacho Reitoral 38/2008, na sequência da aprovação do Curso de Medicina. De realçar que nesta matéria o Mestrado Integrado em Medicina (MIM) do DCBM tem conseguido afirmar-se muito positivamente no plano nacional e internacional, o que é expresso pela conquista do 1º lugar no Campeonato Europeu de Simulação Médica (2018), pelas classificações obtidas pelos seus estudantes nos exames de acesso à especialidade médica (PNAS e piloto PNA) e nos exames do "European Board of Medical Assessors".

Além disto, o Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve ao longo dos seus dez anos de actividade, tem contribuído bastante favoravelmente para a fixação de mais médicos no Algarve; para a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde e investigação associada, através da formação de cerca de 250 novos médicos, dos quais cerca de metade trabalha presentemente na região Algarvia; aumento do número de médicos doutorados na região algarvia (de 2 em 2009, para mais de 20 em 2019). Por outro lado, a criação recente do arrojado e inovador Centro Académico Clínico - *Algarve Biomedical Center* (ABC), consórcio entre a Universidade do Algarve e o Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), com o empenho direto do Município de Loulé, tornou também evidente a necessidade de criação da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, tal como acontece em todos os outros Centros Académicos Clínicos do país, indo permitir uma mais alargada, reforçada e dinâmica participação da Universidade no consórcio.

Com efeito, esta decisão do Governo da República, com a qual muito nos congratulamos, vem de modo decisivo contribuir para um reforço do desenvolvimento da comunidade médica e científica na região do Algarve, pelo que é, concluindo, motivo de elevado orgulho para toda a comunidade.

Loulé, 25 de Setembro de 2019

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista

A collection of handwritten signatures in blue ink, arranged in several rows. The signatures are stylized and vary in complexity. Some are accompanied by printed names in blue ink. The names visible are: 'Luisa' (top right), 'Samuel' (top right), 'Nelson Correia' (middle right), 'Andréa Abrantes' (middle right), and 'Rosa Ferreira' (bottom left). There are also several other signatures without names, including one that appears to be 'H. ...' at the top left and another that looks like 'J. ...' in the middle left. The signatures are scattered across the page, with some overlapping.